

Influência do sombreamento natural sobre o conforto térmico animal em pastagens do Mato Grosso do Sul

Fabiana Villa Alves (1); Genilson Fernando da Costa (2); Ariadne Pegoraro Mastelaro (3); Pedro Nelson Cesar do Amaral; (4) Geovani Ferreira Alves (5); Valdemir Antônio Laura (1); Roberto Giolo de Almeida (1)

(1) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande-MS, fabiana.alves@embrapa.br; valdemir.laura@embrapa.br; roberto.giolo@embrapa.br.

(2) Aluno de Pós-Graduação Nível mestrado, UEMS-Aquidauana-MS, genilson.fernando@yahoo.com.br

(3) Aluno de Pós-Graduação Nível doutorado, UFPR-Paraná-PR, aripmvet@gmail.com

(4) Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Aquidauana-MS, plnelson@uems.br

(5) Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS, Campo Grande-MS, geovani.alves@ufms.br

INTRODUÇÃO



Sistemas Silvipastoris

Redução

Estresse térmico em animais à pasto

OBJETIVO: Avaliar os índices de conforto térmico em sistemas silvipastoris com diferentes arranjos.

MATERIAL E MÉTODOS

❖ **Local:** Faz. Boa Aguada, Ribas do Rio Pardo, MS, Brasil;

❖ **Período:** Junho - Agosto de 2018;

❖ **Tratamentos:** (S1) Silvipastoril 28x2m;
(S2) Silvipastoril 28x2+(3+3)m;
(S3) Pastagem monocultivo.

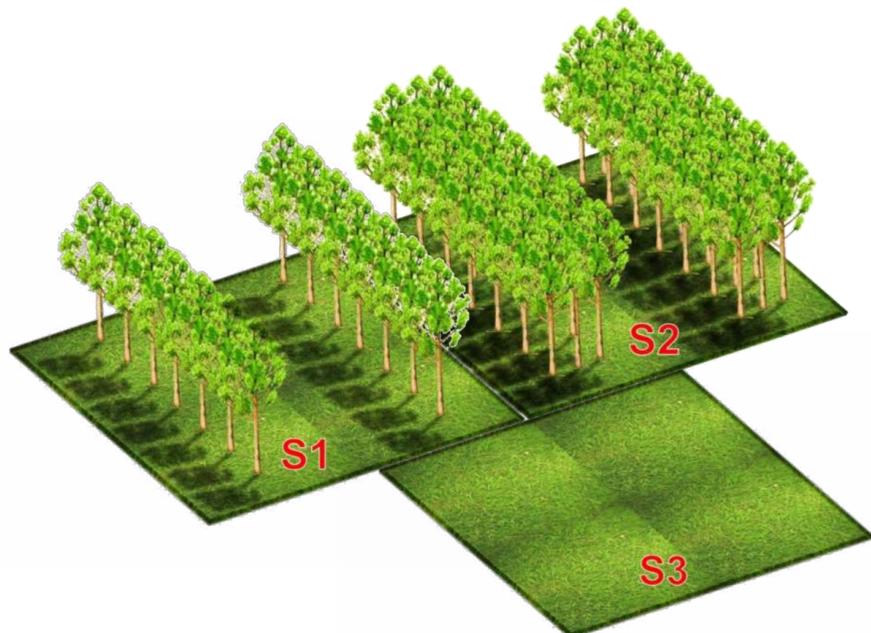


Figura 1. Croqui da área experimental.

❖ **Índices de conforto térmico:** ITU, ITGU e CTR; Três dias consecutivos às 13h

RESULTADOS E DISCUSSÃO

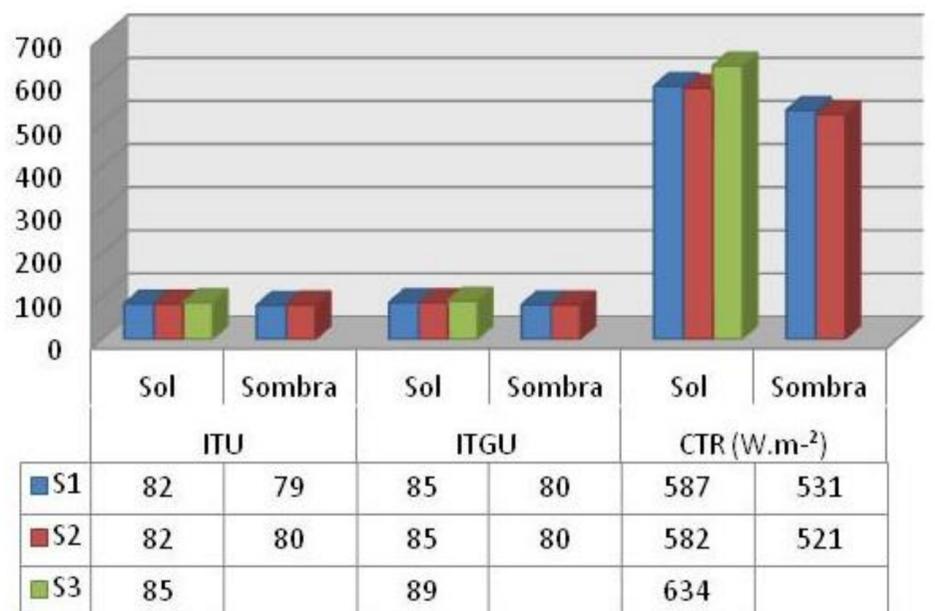


Figura 2. Valores médios de ITU, ITGU e CTR

CONCLUSÃO

Áreas sombreadas reduzem em 6 a 8% o ITU, 11% o ITGU, e 19 a 22% a CTR, segundo o arranjo de árvores implantado, com prováveis benefícios ao bem-estar animal.

AGRADECIMENTOS

À Embrapa Gado de Corte, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e Grupo Mutum.